

ATA DA 249ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)

Data: 26/04/2022

Início: 10h30

Término: 12h00

Link: <https://us02web.zoom.us/j/82546913273?pwd=akVnamlVei9VVFRRHV5UzNCMIhvUT09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da Fundação Florestal, da SMA, da ST e da ABECO.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (248ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

1. Assuntos Gerais:

- a. **Conselheiro João Carlos:** esteve presente na vistoria às obras da SABESP para transposição do Rio Itapanhaú. Compartilhou a tela e apresentou dados sobre o monitoramento do rio, especialmente referente a pluviometria, vazão e salinidade do baixo e médio Itapanhaú, previsto no projeto de licenciamento.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DO MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO ITAPANHAÚ

Pluviometria, vazão e salinidade do plano de monitoramento do baixo e médio Itapanhaú.

LINK PARA ACESSAR O MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO ITAPANHAÚ:

<https://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaoid=613>



Falou que esse monitoramento está disponível a todos no site da SABESP. Mostrou as informações que aparecem ao acessar o site, as estações de monitoramento e os resultados.



Exemplificou informações sobre vazão em data de forte precipitação de chuva.

Variáveis Hidrológicas: 2022-03-20

	Posto	Prec. Acum [mm]	Nível Médio [m]	Vazão Média [m³/s]
1	Cabeceira do Itatinga	13,00	-	-
2	Rio Itatinga	22,20	1,19	11,96
3	Cabeceira do Gracianópolis	101,00	-	-
4	Captação Sabesp	168,80	2,90	21,56
5	Soleira Light	170,60	1,15	37,48
6	Captação Riviera	201,60	3,30	93,93

20/03/2022

Em seguida comparou informações com data da véspera da reunião, mostrando significativa diferença na média que começa a se caracterizar na estiagem.

Variáveis Hidrológicas: 2022-04-24

	Posto	Prec. Acum [mm]	Nível Médio [m]	Vazão Média [m³/s]
1	Cabeceira do Itatinga	0,40	-	-
2	Rio Itatinga	-	0,78	4,62
3	Cabeceira do Gracianópolis	0,20	-	-
4	Captação Sabesp	-	0,75	2,93
5	Soleira Light	-	0,49	2,88
6	Captação Riviera	-	0,89	6,66

Na sequência abordou a salinidade, questão importante para avaliar a vida no rio. Fez breve explicação sobre o conceito de salinidade e comparou o resultado do monitoramento nas mesmas datas anteriores.

Valores Máximos Diários de Salinidade no Rio Itapanhaú: 2022-03-20				Valores Máximos Diários de Salinidade no Rio Itapanhaú: 2022-04-24			
	Posto	Máximo Fundo [ppt]	Máximo Superficial [ppt]		Posto	Máximo Fundo [ppt]	Máximo Superficial [ppt]
1	KM 16.3	2,33	1,61	1	KM 16.3	2,85	1,04
2	KM 17.6	0,49	0,31	2	KM 17.6	2,83	0,22
3	KM 20.8	0,31	0,25	3	KM 20.8	0,02	0,01
4	KM 26.3	-	-	4	KM 26.3	-	-

Obtidos nas estações implantadas no Rio Itapanhaú - Os valores são referentes à medições na superfície e no fundo do rio.

Os resultados disponíveis são de qualquer data desde 2020, quando do início do monitoramento. Encerrou informando que os resultados de outras medições serão apresentados pelo Consórcio Prime-Aquática em breve.

O Sr. Presidente agradeceu a apresentação, que transmitiu as informações de forma bastante didática. A apresentação será encaminhada aos conselheiros por email.

b. Sr. Presidente – Fernando Poyatos: informou ao conselho que a Secretaria de Meio Ambiente conta agora com mais duas biólogas concursadas, Sras. Juliana e Beatriz, integrando a equipe. Também retornou para a equipe a bióloga Raquel Zambeli, somando esforços à bióloga Noelle Aquino, Chefe do Setor de Licenciamento e Atividades Públicas. Assim, contamos agora com 4 biólogas, além dos 2 estagiários, agilizando a análise dos processos de Licenciamento Ambiental. Isto contribuiu para desafogar a situação dos processos físicos, zerando os contra-laudos. As Sras. Juliana e Beatriz estão em fase de adaptação, conhecendo o sistema e os procedimentos e demonstram muita vontade de trabalhar e aprender. O biólogo Felipe Ebling reforça o quadro assumindo novamente o cargo de chefia da Fiscalização Ambiental.

A Secretaria de Meio Ambiente recebeu também a Sra. Silvia, profissional de vasta experiência na área ambiental. Uma das suas atribuições será cuidar do Programa Bandeira Azul, uma certificação internacional de qualidade das praias, do qual a Prefeitura está participando. Ela possui conhecimento do assunto pois preparou toda a documentação da certificação da praia do município do Guarujá e isso é muito importante para nós, pois o Sr. Prefeito já manifestava a vontade de participar deste programa, há algum tempo.

Para conhecimento do conselho, estamos participando do programa-piloto Bandeira Azul e a praia escolhida foi a de São Lourenço, por conter grande parte dos atributos que atendem às exigências para a certificação. A SOBLOCO e a Associação realizam um trabalho muito importante, até em razão do ISO14000. Eles possuem todos os dados e informações necessárias. Embora estejamos buscando a certificação para novembro de 2022, pudemos trabalhar com o programa em fase piloto, para a qual já conseguimos a certificação. Compartilhou a tela e mostrou o certificado.



Temos os pré-requisitos mínimos para buscar a certificação em novembro. Se não for possível, trabalharemos para o próximo ano. Isto envolve uma série de ações que a Prefeitura e parceiros deverão realizar em relação à praia, envolvendo questões desde ambulantes, acessibilidade, ações de educação ambiental. Temos um trabalho árduo pela frente sob coordenação da Sra. Silvia. Essas ações também servirão para pontuação no Programa Município Verde Azul.

O conselheiro Paulo Velzi disse que tem acompanhado e que o programa é sério, mas temos inúmeros problemas a serem trabalhados. Acredita que será muito difícil conseguir a certificação ainda neste ano.

O conselheiro Luiz Augusto disse que o conselheiro Paulo Velzi levou ao seu conhecimento esse assunto e que foi uma surpresa, pois nunca foram comunicados ou convidados para dialogar sobre essa iniciativa. Falou que o Programa Bandeira Azul já aconteceu na Riviera há aproximadamente 15 anos e não houve interesse em sua continuidade porque o programa tem uma série de exigências que não consideramos interessantes, como por exemplo, a colocação de banheiros na praia, que além de demandar custo com instalação e manutenções, atrai os “turistas de um dia”. Ao invés deste programa, preferimos certificar a Riviera com a ISO14001, que cria procedimentos e rotinas de gestão ambiental e essa foi uma conquista não só para a Riviera, mas para todo o município de Bertioga, e que vem sendo mantida por 21 anos consecutivos, com o compromisso de manter a Riviera dentro de uma regularidade sustentável para todos que lá usufruem. Quando tomou conhecimento deste programa novamente entendeu como uma decisão unilateral da prefeitura, que apenas nos comunicou que o programa será implantado e agora fala em parceria. Não está vendo parceria. Gostaria de entender o que está sendo proposto e participar desta decisão. Até o momento não houve informação ou diálogo. Tanto que a questão está sendo comunicada ao conselho e a ele. Entende que mantém uma relação extremamente aberta com a Prefeitura e com o Sr. Presidente, sempre disposto a ajudar no que for possível e esperava que houvesse esse diálogo, pois, depois que o programa for implantado, agradando ou não aos proprietários, serão a Associação e a SOBLOCO cobrados e não a Prefeitura. Seria de bom tom combinarmos os próximos passos juntos, dialogando.

O Sr. Presidente respondeu que entende e concorda. Explicou que tudo aconteceu muito rápido e com prazos curtos a serem atendidos em relação à inscrição para participarmos ao menos como fase piloto. Como dito, podemos permanecer na fase piloto desenvolvendo as ações em conjunto para tentar a certificação no próximo ano ou no ano seguinte. Na reunião que teve com o conselheiro Paulo Velzi explicou que ele, como Secretário de Meio Ambiente, percebeu a oportunidade de trabalhar questões problemáticas no município, como por exemplo o descarte de óleo feito pelos ambulantes; descarte de água servida. Então, vimos no programa uma oportunidade de melhorar a qualidade para aqueles que utilizam a faixa de areia, inicialmente na Riviera, mas estendendo o programa para as outras praias do município. Não será fácil. Conseguimos a certificação da fase piloto e juntos trabalharemos. Teremos uma série de reuniões

a partir de agora para dialogar e traçar procedimentos e cronogramas de execução. Sabemos quais são os problemas. Temos que entendê-los e trazer propostas para solução.

O conselheiro Luiz Augusto disse que o CONDEMA não é o fórum adequado para esta discussão. Precisamos nos reunir, conversar e, certamente haverá cooperação para o que for positivo para o município.

O Sr. Presidente concordou e ressaltou a importância da SOBLOCO e da Associação neste processo. Em nenhum momento se pensou em decisões unilaterais. A inscrição foi feita porque não haveria tempo hábil para articular reuniões antes. O que vislumbrou foi a oportunidade de ter melhorias significativas em diversas áreas para o município. Uma dessas áreas é a questão dos ambulantes na faixa de areia. Agradeceu a explanação dos conselheiros Luiz Augusto e Paulo Velzi e ressaltou que, como sempre, nosso trabalho será em conjunto e com toda transparência.

- c. **Conselheiro Juarez:** reforçou convite, já encaminhado aos conselheiros por e-mail, para palestra sobre compostagem. Receberemos dia 11/05 o Professor João Batista Cruz, que foi Diretor Técnico da Fundação Zoológico de São Paulo e dentro de um processo de certificação ambiental do zoológico, desenvolveram um programa, uma estratégia, uma metodologia específica de compostagem, criando a Unidade de Produção de Composto Orgânico, inspirada em tecnologia usada na Alemanha e adaptada para a realidade local. O processo está certificado na CETESB e no IBAMA e seguem revalidando a certificação ambiental, ou seja, é um projeto que funciona há mais de uma década. É surpreendente que, por exemplo, até elefantes quando morrem vão para a compostagem, sem gerar cheiro ou moscas, sem gerar problemas com a vizinhança. O zoológico tem um sistema fechado. Tudo que é produzido pelos animais vai para o processo de compostagem e gera adubo orgânico, que vai para as fazendas do zoológico, onde produzem verduras e frutas, que alimentam os animais, que produzem o resíduo, que volta para compostagem, assim sucessivamente. É um exemplo muito significativo quando falamos em compostagem, especialmente em escala industrial. O SESC tem um processo de geração de resíduos que, na alta temporada, gera cerca de 2 toneladas de resíduo orgânico por dia e, portanto, necessita lidar com esta demanda. Buscamos experiências em todo o estado de São Paulo e o projeto do Zoológico virou uma referência. Assim, nossa intenção é compartilhar esse processo e levantar essa temática de forma profissional. Deixa aqui o convite aos conselheiros do CONDEMA e o estende aos conselheiros do CONSAIB (Conselho de Saneamento), bem como a todos que entenderem pertinentes. Convidamos também a cooperativa COOPERSUBERT e o Coletivo Educador. Pedimos para que os interessados confirmem presença até o próximo dia 29/04 para que possam organizar o espaço cênico para que comporte as pessoas com segurança, pois ainda nos encontramos em processo de pandemia. Pediremos a todos que entrarem no SESC que apresentem seu comprovante de vacinação de, no mínimo, duas doses da vacina contra a COVID. Não haverá custo e teremos grande prazer em recebe-los para esta experiência tão significativa para o estado de São Paulo.



O Sr. Presidente agradeceu e falou que conversará em outra oportunidade com o conselheiro Juarez sobre os dados da geração de material verde proveniente das podas da Prefeitura. Disse que recebeu esses dados recentemente e encaminhará ofício respondendo as informações solicitadas.

O conselheiro Juarez esclareceu aos conselheiros que o SESC está desenvolvendo seu projeto de Central de Compostagem com a consultoria do Professor João Batista Cruz. Sabemos que a quantidade de material úmido gerado por nosso restaurante não tem contrapartida de material seco, material verde suficiente para sua demanda. Por isso a intenção é fazer uma parceria com a Prefeitura, para quem o descarte de galhos, podas e grama é um problema. O SESC assimilaria esse resíduo para incorporar esse material ao processo de compostagem e retornar adubo orgânico para o município, para as demandas necessárias. O Fernando comentou dessa quantificação porque o SESC está, junto com a Prefeitura, preparando a entrada do processo na CETESB.

O Sr. Presidente falou que, seguindo esse tópico, temos o sistema de biodigestão junto ao pessoal do IPT e semana passada recebemos o boletim de análise dos resíduos, ou melhor, do composto. Esse composto pode ser utilizado para arborização urbana. Ainda foram notadas presenças de pequenos pedaços de plástico porque a peneira que foi dimensionada não atendeu a exigência, mas na próxima leva já estarão trabalhando com uma peneira menor para reter esses resíduos. Ficamos felizes com o resultado, por termos conseguido fazer a compostagem funcionar. O IPT está reativando o sistema de biodigestão para gerar o gás que será revertido em energia elétrica que alimentará o próprio Centro de Triagem e cuja gestão e manejo junto ao IPT será feita pela cooperativa de catadores, que foi contratada pelo IPT por indicação da Prefeitura. O conselheiro João Carlos complementou que esse composto já está sendo usado no plantio de árvores em substituição àquelas com algum tipo de risco ou anomalia na Av. Anchieta.

O Sr. Secretário falou que a parceria será boa tanto para o SESC quanto para a Prefeitura; que temos a parceria do biodigestor com o IPT que está sendo reativado agora e, sobre a compostagem, temos conhecimento de empreendimento privado que está trabalhando com sistema de compostagem. É importante que tenhamos alternativas que possam, ao menos em parte, retornar como produtos ou insumos utilizados na arborização urbana e outras demandas do município.

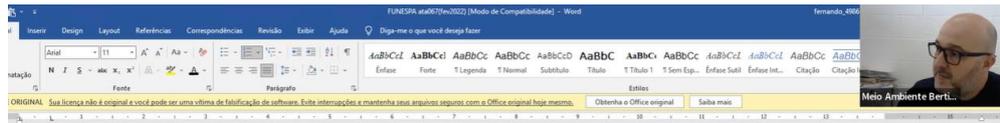
- 2. FUNESPA:** o Sr. Presidente apresentou a conciliação bancária constante nas atas das 66ª e 67ª Reuniões do Conselho Diretor do FUNESPA, referentes às prestações de contas dos meses de janeiro e fevereiro de 2022, respectivamente.

Primeiramente a ata da 66ª Reunião, demonstrando extrato do mês de janeiro, com saldo final R\$ 702.836,20 (setecentos e dois mil oitocentos e trinta e seis reais e vinte centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 479.073,84 (quatrocentos e setenta e nove mil setenta e três reais e oitenta e quatro centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 223.762,36 (duzentos e vinte três mil setecentos e sessenta e dois reais e trinta e seis centavos). Mostrou a conciliação bancária, apontando o pagamento das duas caminhonetes adquiridas para a DOA, informando que já estão emplacadas, adesivadas e com seguro e que esta semana serão instalados os sistemas de sinalização (giroflex).

Em seguida, ata da 67ª Reunião, demonstrando extrato do mês de fevereiro, totalizando um saldo final R\$ 746.163,96 (setecentos e quarenta e seis mil, cento e sessenta e três reais e noventa e seis centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 521.026,42 (quinhentos e vinte e um mil, vinte e seis reais e quarenta e dois centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 225.137,54 (duzentos e vinte cinco mil, cento e trinta sete reais e cinquenta e quatro centavos). Em relação à questão do ajuste já solicitado anteriormente, ou seja, o maior valor ficar na conta aplicação, a Sra. Cátia, responsável pelo orçamento, está conversando com a Tesouraria para entender a relação entre as duas contas e qual a melhor maneira de ajustar os valores. Pontuou que conseguimos que os repasses ao conselho sejam feitos mensalmente.

O Sr. Presidente comentou que no próximo mês solicitará recurso para troca da frota de veículos da Secretaria em razão do aumento de funcionários na SM e, conseqüentemente, das demandas de vistorias. A previsão é para compra de dois veículos “ditos” populares e duas caminhonetes. As caminhonetes serão utilizadas na Secretaria e, quando de eventual manutenção de caminhonetes da DOA, poderão substituí-las temporariamente.

Mostrou relação de processos para referendar, apresentando demanda conforme segue.



Anexo 2 - Relação de Processos / Pauta Apreciação do plenário do CONDEMA

RELAÇÃO DE PROCESSOS/PAUTA PARA APECIAÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DO FUNESPA - 28/04/2020						
PROC.	REQ.	DT REQ.	ASSUNTO	MEMORANDO	VALOR R\$	OBS.
			Seguro barco escola		8.000,00	valor estimado
			Manutenção barco escola		10.000,00	valor estimado
			Manutenção veiculos		40.000,00	valor estimado
			Comunicação Visual "PROGRAMA BANDEIRA AZUL		15.000,00	valor estimado
VALOR TOTAL					73.000,00	

Apresentou estimativa de despesas no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) para Seguro Barco Escola; R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para manutenção Barco Escola; R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para manutenção de veículos da frota atual; e R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para comunicação visual Programa Bandeira Azul.

O total apresentado monta valor de **R\$ 73.000,00 (setenta e três mil reais)** e foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

O conselheiro Juarez complementou ter solicitado mais informações sobre a comunicação visual do Programa Bandeira Azul, já que ficou bastante evidente a necessidade de conversa com a SOBLOCO e com a Associação, para que possamos conhecer melhor o que são estas especificações. Até porque sendo programa de qualificação internacional as propostas, por vezes, não se adequam à nossa realidade local. Falou que o Sr. Presidente se comprometeu a encaminhar os detalhes solicitados. O Sr. Presidente falou que a Sra. Silvia fará explanação sobre o Programa Bandeira Azul na próxima reunião e que o valor é estimado pois não sabemos exatamente quanto custará. Disse também que as especificações estão no Programa e que as informações detalhadas serão encaminhadas aos conselheiros.

A conselheira Teresa perguntou se continua sendo descontado do DREM e o Sr. Presidente respondeu que não.

O Sr. Presidente lembrou da demanda da elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica, assunto que provavelmente será trazido na próxima reunião. Informou já ter conversado com a Secretária da Fazenda, Sra. Miriam, e que encaminhará documento solicitando que o recurso seja proveniente do ICMS ecológico. Já que recebemos o ICMS ecológico por termos as áreas preservadas, nada mais justo que este recurso custeie o a elaboração do estudo para a elaboração do plano.

O conselheiro Paulo Velzi perguntou qual a diferença do Plano Municipal da Mata Atlântica para a Lei da Mata Atlântica; o que precisamos acrescentar. O Sr. Presidente respondeu que a Lei 11.428 prevê a elaboração dos Planos Municipais da Mata Atlântica, que consistiriam em diagnosticar essas áreas e apresentar propostas de conservação, recuperação e melhorias de reflorestamento dessas áreas. Isso é importante porque recebemos muitas demandas judiciais, de pessoas que precisam cumprir medidas de recuperação de áreas e solicitam indicação e hoje

não temos essa informação. Esse trabalho será desenvolvido em parceria também com a Fundação Florestal, pois é muito importante a participação de todos.

Encerrou agradecendo mais uma vez a todos por disponibilizarem seu tempo para tratar de assuntos sempre relevantes para nosso município.

A próxima reunião foi agendada para o dia 31 de maio. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 26 de abril de 2022.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

João Carlos dos Santos Lopes

SM – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo

SU – titular

Juarez Michelotti

SESC – titular

André Rogério de Santana

DHA – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 249ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)

INSTITUIÇÃO		CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM	Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO			
1.	FF	Eduardo Ferreira dos Santos Souza	-----
		<i>Maria de Carvalho Tereza</i>	-----
2.	SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
		<i>Marisa Roitman</i>	-----
3.	SM	João Carlos dos Santos Lopes	Presente
		<i>Ezequiel Celestino de Moura</i>	-----
4.	SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
		<i>Maurício dos Santos Souza</i>	-----
5.	ST	Ney Carlos da Rocha	-----
		<i>Filipe Toni Sofiati</i>	-----
6.	DHA	André Rogerio de Santana	Presente
		<i>Regiane de L. Toledo Machado</i>	-----
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL			
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço			
7.	SESC	Juarez Michelotti	Presente
		<i>Emerson Luis Costa</i>	-----
8.	10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
		<i>Keila Seidel de Almeida H. Vallongo</i>	-----
9.	AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Presente
		<i>Maria José Ribeiro de Matos</i>	-----
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente			
10.	ONG Crescer	Teresa Cristina Pinho Favaretto	Presente
		<i>Udo Stellfeld</i>	-----
11.	ABECO	Raphael R. de Castro Rodrigues	-----
		<i>Cristiano Borges Muriana</i>	-----
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais			
12.	AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
		<i>Eduardo Cesar Lima Tomé</i>	-----

LISTA DE PRESENÇA
DA 249ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Luiz Henrique Capellini	PMB
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		